



# Câmara Municipal de São Pedro

## Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 138 /2019

**DENOMINA O FONTANÁRIO NO PARQUE ECOLÓGICO ERNESTO BALTIERI DE "LUIZ BORBA" E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Du Sorocaba e Adilson de Jesus vereadores na cidade de São Pedro, no uso de suas atribuições conferidas por Lei;

**PROPÕE:**

**Art. 1º** - Fica denominado o **FONTANÁRIO** do Parque Ecológico Ernesto Baltieri de "**LUIZ BORBA**".

**Art. 2º** - O Poder Executivo Municipal tomará as providências necessárias para a execução desta lei.

**Art. 3º** - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Pedro, 20 de dezembro de 2019.

  
**DU SOROCABA**  
**VEREADOR**

  
**ADILSON DE JESUS**  
**VEREADOR**



# Câmara Municipal de São Pedro

## Estado de São Paulo

### JUSTIFICATIVA

Luiz Borba, nascido em 05/02/1905, na cidade de São Pedro, filho de Luiza Maria Nieri, vinda para o Brasil na imigração italiana em 1888, casou-se no Brasil com descendente de índios, Sr. Luiz Francisco Borba, que tinha o sobrenome de um bandeirante, Borba Gato.

Seu pai era proprietário da área que engloba desde o ribeirão Samambaia até o Ribeirão Pinheirinho, onde hoje é o Parque Maria Angélica. Tudo pertencia a Família Borba.

Seu pai adoeceu vindo a falecer e sua mãe Maria Luiza Nieri veio morar na cidade. Ela não sabia ler e escrever e deixou como fiança toda a área da família com um farmacêutico da cidade que se mudou de São Pedro.

Luiz Borba trabalhou como mensageiro de notícias da cidade, cresceu, serviu o exército por 2 anos no Mato Grosso e voltou para São Pedro. Trabalhava e ajudava em casa eram em 3 irmãos.

Quando noivo, em 1932 foi convocado para ser combatente da Revolução constitucionalista de 1932 no Estado de SP.

Voltou para São Pedro e casou-se em 25 de fevereiro de 1933 em Piracicaba com Ana Maria Sanches. Com ela teve 9 filhos e criou mais 2 sobrinhos. Dois faleceram ainda pequenos.

Entre 1933 e 1937 o terreno que hoje é o Parque foi doado pelo antigo proprietário ao Governo Federal (era um admirador das riquezas da região (em especial o "petróleo").

Em maio de 1937 Luiz Borba foi convidado pelo então Ministério da Agricultura, que veio se tornar o Ministério de Minas e Energia, a ser o zelador da Chácara localizada na entrada da cidade, para armazenarem as ferramentas de perfuração de Petróleo.

Luiz Borba estudou até o segundo ano do Fundamental e à época era o único assinante do Jornal O Estado De São Paulo da cidade, além da Prefeitura.



# Câmara Municipal de São Pedro

## Estado de São Paulo

Em anos mais difíceis para sustentar a família fazia serviços extras no campo.

Como amante da natureza, na Chácara zelou a vida toda pelo terreno, cuidou, consertou muitas cercas, conservou a fauna e flora, plantou todas as árvores ( frutíferas e não frutíferas) de um terreno que antes era área totalmente "nua", organizou as ferragens, maquinários, inventários de todos os pertences do Governo Federal que lá existiam.

Criou e deu estudos para os filhos. Uma das filhas, Sílvia Cleide Borba em 1980 prestou concurso público e foi contratada pelo Governo Federal para o Departamento Nacional de Produção Mineral do Ministério de Minas e Energia como técnica de contabilidade, quando assumiu a zeladoria até o ano de 2017, atuando com a mesma dedicação e paixão herdada pelo pai por 37 anos na Chácara.

Faleceu na chácara em 29/01/1994 aos 89 anos de idade.

Foram 57 anos de dedicação, abdicou de outras oportunidades na vida pela paixão pela terra Sãopedrense e a este terreno em especial.

Merece uma homenagem por anos de dedicação, bem como a filha Sílvia que assumiu seu posto.

No entanto peço aos nobres edis para que aprovelem esta propositura para que com justiça possamos homenagear seus familiares com a doação do nome do Sr. Borba para esse fontanário.

Sala das Sessões, 20 de dezembro de 2019

  
**DU SOROCABA**  
**VEREADOR**

  
**ADILSON DE JESUS**  
**VEREADOR**